

# Caracterização fitossociológica de uma área de cerrado em regeneração

Jordânia de Carvalho Macedo Gama<sup>1</sup>; Liliane Lourenço de Jesus<sup>2</sup>; Décio Karam<sup>3</sup>

Nathália Freire de Oliveira<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>UFMG/NCA, Montes Claros-MG. Caixa Postal: 135, [jordaniama@gmail.com](mailto:jordaniama@gmail.com) ; <sup>2</sup> Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG. Caixa Postal 285, [lilylourenco@gmail.com](mailto:lilylourenco@gmail.com) ; <sup>3</sup> Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG. Caixa Postal 285, [karam@cnpms.embrapa.br](mailto:karam@cnpms.embrapa.br) ; <sup>4</sup> UFVJM (Campus2), Diamantina – MG. BR 367, km 583: [nathalia-freire@bol.com.br](mailto:nathalia-freire@bol.com.br)

## RESUMO

A caracterização fitossociológica foi realizada em área de cerrado (60ha) em regeneração na Embrapa Milho e Sorgo, em Sete Lagoas-MG durante o mês de junho/2007. A metodologia consistiu na identificação, quantificação e coleta das espécies espontâneas utilizando-se o método do quadrado inventário, aplicado por um quadro de 1m<sup>2</sup>. As parcelas experimentais foram distribuídas sistematicamente em grade equidistantes de 15 em 15m, até atingir 45m e depois deste ponto a cada 90. Com os dados obtidos foram calculados os índices fitossociológicos: densidade, freqüência, abundância e dominância relativas e índice de valor de importância e índice de cobertura a fim de caracterizar as espécies mais importantes. Na área experimental foram identificadas 10 espécies de plantas espontâneas totalizando 1665 indivíduos em 213m<sup>2</sup>. *Brachiaria decumbens* que representou 44,7% dos indivíduos encontrados, apresentou os maiores índices de importância e cobertura, confirmando seu poder infestante na área avaliada enquanto que para *Combopogon citratus* foi observado o menor valor em todos os parâmetros avaliados.

**PALAVRAS CHAVE:** *Brachiária decumbens*, índice de valor de importância, densidade, freqüência, abundância, dominância, biodiversidade